Quarta-Feira, 01 de Outubro de 2025

Lesa Pátria: alvos de prisão em nova operação da PF gravaram invasão ao Planalto

Dois mandados são cumpridos em Cáceres (MT), além de busca e apreensão em três cidades da Paraíba

A Polícia Federal cumpre dois mandados de prisão contra dois moradores de Cáceres (MT) na 20ª fase da Operação Lesa Pátria, nesta terça-feira (21). Os agentes também cumprem busca e apreensão em João Pessoa (PB), Cabedelo (PB), Bayeux (PB), Mirassol do Oeste (MT) e também em Cáceres.

Segundo as investigações, os suspeitos presos gravaram vídeos durante a invasão ao Palácio do Planalto em 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e vandalizadas.

A PF diz que eles incentivaram outras pessoas a participarem do ataque às instituições. Nas gravações publicadas em redes sociais, eles também incitariam o enfrentamento aos policiais militares que buscavam impedir a entrada dos invasores.

Até as 8h30, um dos alvos estava foragido. O outro foi preso em casa, segundo apurou a **CNN**. A PF apreendeu com ele um celular e seis pen drives.

Nas buscas em outros alvos a PF também apreendeu laptop, mais pendrives e dois microchips SSD.

As investigações do Setor de Inteligência da PF tiveram ajuda a partir de denúncias encaminhadas pela população. Com essa colaboração, eles foram identificados. “Fato que reforça a importância da colaboração popular com os órgãos de segurança pública”, diz a PF em nota.

Além dos dois presos, outras dez pessoas são investigadas nesta parte do inquérito, que culminou na operação.

Segundo a PF, os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido e crimes da lei de terrorismo.

As investigações continuam em curso e a Operação Lesa Pátria se tornou permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais expedidos, pessoas capturadas e foragidas.

Fonte: CNN Brasil